



IPSESVI
Instituto de Previdência dos Servidores
Municipais de São Vicente Ferrer

ATA ORDINÁRIA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE SÃO VICENTE FÉRRER-PE REFERENTE ÀS ANÁLISES DE AGOSTO/25

Aos 12 de setembro de 2025, às 10 (dez) horas, na sala do Instituto de Previdência, no prédio sede da Prefeitura Municipal de São Vicente Ferrer-PE, localizada as margens da PE 089, s/n.º, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IPSESVI, com a presença dos membros: o Sr. Carlos Eduardo Dias de França, Sr. Robson de Lima Silva e Sra. Eldelita de Fátima Borba de Moura. O Sr. Carlos Eduardo apresentou o demonstrativo analítico de investimentos de agosto de 2025, com o patrimônio de R\$ 27.203.064,02 (vinte e sete milhões, duzentos e três mil, sessenta e quatro reais e dois centavos), apurando-se uma rentabilidade de 1,51% contra uma meta atuarial de 0,31% em agosto de 2025, e uma rentabilidade de 38,65% contra uma meta atuarial de 32,59% no acumulado. Após a apresentação do demonstrativo analítico de investimento, o Sr. Carlos Eduardo começou falando que a economia brasileira apresentou moderação no segundo trimestre de 2025, registrando crescimento de 0,4% do PIB, após expansão de 1,4% no trimestre anterior, totalizando R\$ 3,2 trilhões, sendo este o décimo sexto trimestre consecutivo de alta, embora o resultado tenha demonstrado perda de dinamismo. Sob a ótica da oferta, destacaram-se os setores de serviços e indústria, enquanto a agropecuária apresentou retração, e pela ótica da demanda o consumo das famílias contribuiu positivamente, enquanto os investimentos e o consumo do governo apresentaram queda, com exportações avançando e importações recuando. O cenário fiscal permaneceu pressionado, com déficit primário de R\$ 66,6 bilhões em julho e de R\$ 44,5 bilhões no acumulado anual, enquanto a dívida bruta atingiu 77,6% do PIB, evidenciando maior fragilidade das contas públicas. Em relação à confiança, observou-se retração no mês de agosto, refletindo expectativas financeiras menos favoráveis, e o PMI composto registrou 48,8 pontos, sinalizando retração da atividade, com serviços apresentando recuperação parcial e indústria permanecendo em queda, em meio ao elevado patamar da taxa de juros e ao custo do crédito, que seguem limitando o crescimento. A inflação apontou deflação de 0,11% em agosto, acumulando 5,13% em 12 meses, ainda acima da meta, enquanto o Brasil manteve atratividade para capitais estrangeiros, com ingresso de US\$ 8,3 bilhões em julho e US\$ 68,2 bilhões em 12 meses em Investimento Direto no País. No cenário internacional, os Estados Unidos revisaram o PIB para alta anualizada de 3,3% no segundo trimestre, sustentado pelo consumo e pelos investimentos, embora o mercado de trabalho tenha enfraquecido, com taxa de desemprego em 4,2%, o que elevou as expectativas de cortes de juros, enquanto a inflação medida pelo PCE permaneceu em 2,6%. Na zona do euro observou-se estabilização, com inflação próxima da meta e desemprego em 6,2%, com PMIs sinalizando leve melhora, e na China houve recuperação da atividade em agosto, com avanço dos setores industrial e de serviços, apoiados por medidas de estímulo e por articulações geopolíticas ao lado de Rússia e Índia. No campo internacional, registraram-se movimentos entre China, Rússia e Índia voltados ao comércio em moedas locais, além de reunião entre Estados Unidos e Rússia, que sinalizou abertura para negociações futuras. No mercado de investimentos, agosto apresentou desempenho positivo, com destaque para a valorização de 6,28% do Ibovespa, superando a meta atuarial, e para o avanço de 1,91% do S&P 500, enquanto na renda fixa os títulos prefixados de maior duration e os ativos indexados à inflação tiveram



IPSESVI

Instituto de Previdência dos Servidores
Municipais de São Vicente Férrer

desempenho favorável, com CDI e IRF-M 1 também superando a meta atuarial. A curva de juros apresentou estabilidade relativa, refletindo cautela frente ao quadro fiscal e monetário, e diante desse cenário considera-se oportuno que os RPPS mantenham estratégias conservadoras, favorecendo fundos referenciados ao CDI e títulos públicos, aproveitando o elevado patamar de juros reais. Após falar sobre o cenário econômico o Sr. Carlos encerrou a fala apresentando como o IPSESVI encerrou o mês de agosto de 2025, no que diz respeito a distribuição da carteira, com 79,34% em renda fixa, 7,53% em renda variável, 3,48% em fundos estruturados e 9,65% em exterior. Os recursos estão enquadrados na Resolução CMN 4.963/21 e aplicados nos fundos do Banco do Brasil e Genial Investimentos Corretora de Valores Mobiliários S.A. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata, que vai assinada por mim, Eldelita de Fátima Borba de Moura, e por todos os presentes.

Eldelita de Fátima Borba de Moura, Carlos Eduardo
Dias de Franco, Robson de Lima Silva